



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ENGENHARIA DE ALIMENTOS NA SOCIEDADE

Williams Moreira de Freitas;
Mabel de Barros Batista;
Stela de Lourdes Ribeiro de Mendonça;

Programa de Monitoria

CT - Centro de Tecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Uma das transições que ocorrem na adolescência é a escolha profissional. Ela se apresenta decisiva para a vida dos adolescentes e é vista como uma “necessidade” pela família, pela sociedade e por eles próprios de acordo com Lucchiari (1993, p. 11). Sabemos o quão difícil é decidir que caminho seguir profissionalmente diante da grande diversidade de áreas de atuação. Conforme pontua Soares (2022, p.13) “todos estamos a toda hora fazendo escolhas e por que não parar para pensar NESTA que, se não é a mais importante, é imprescindível em nossas vidas?” Nesse sentido, a disciplina Engenharia de Alimentos na Sociedade é de suma relevância para os ingressantes do Curso, pois através desta, os alunos aprendem sobre sua futura profissão, as áreas de atuação e o mercado de trabalho. A função do professor de engenharia está relacionada com a formação de profissionais capazes de rápida adaptação aos avanços tecnológicos. No entanto, para potencializar esse aprendizado, é essencial compreender como os alunos absorvem o conhecimento (Holvikivi, 2007). O mesmo autor ressalta que estudantes que apresentam diferentes perfis cognitivos, as metodologias aplicadas podem levar à evasão, uma vez que não conseguem atender a todos os estilos de aprendizagem. As monitorias nas disciplinas do ensino superior são importantes, tanto pelo aprendizado adquirido pelo monitor quanto pela ajuda proporcionada ao aluno e pela troca de conhecimentos entre eles. Finalmente, o presente trabalho tem como finalidade apresentar as atividades da monitoria durante os períodos de 2023.2 e 2024.1 nas turmas da disciplina Engenharia de Alimentos na Sociedade.

METODOLOGIA

No início e durante de cada período ocorreram reuniões de planejamento. Nestas foram definidas atividades para reduzir o índice de evasão do Curso no primeiro semestre. Aulas expositivas, palestras, visitas técnicas internas e externas e ações de extensão foram propostas. E para facilitar a comunicação entre docente, discentes e monitor foi criado um grupo da disciplina no Whatsapp. Também foram realizadas pesquisas do perfil das turmas para obter o percentual de discentes que ingressaram no Curso como primeira opção e o desejo de concluir. Na disciplina, os conteúdos foram repassados por meio de aulas expositivas e visitas técnicas nas áreas da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos, e palestras de professores do Curso e de ex-alunos que já se encontram em plena atuação profissional. Além

disso, foram apresentados os programas de ensino, pesquisa e de extensão da UFPB. E os discentes do período 2023.2 e 2024.1 tiveram oportunidade de realizar atividades de extensão voltadas para a diversidade de atuação profissional, através de participação em eventos internos de Tecnologia e Inovação do Centro e visitas externas em indústrias de alimentos. E o monitor, além de auxiliar nas diversas atividades de sala de aula, teve a oportunidade de preparar e apresentar uma palestra para os discentes da disciplina. Ao final de cada semestre letivo, foi aplicado um formulário de avaliação da disciplina e de desejo de permanência no Curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As reuniões de planejamento foram satisfatórias, pois facilitaram na gestão das atividades previstas e realizadas (Figura 1). Dessa forma, os discentes tiveram oportunidades de contato com profissionais da área, de conhecer infraestrutura dos laboratórios, vivências acadêmicas e a importância das matérias básicas das engenharias para o Curso. E as visitas externas proporcionaram aos alunos o conhecimento de competências profissionais e permitiram ações dialógicas com o mercado de trabalho, cumprindo com atividades de extensão da disciplina. Os dados das pesquisas aplicadas através de formulários do Google Forms aos discentes, no início e final dos períodos 2023.2 e 2024.1, com perguntas como “se o curso foi primeira ou segunda opção”, “intenção de permanência no curso”, e “desejo de continuar no curso”, geraram gráficos como os das figuras 2 e 3. Comparando os gráficos 1 e 2 da Figura 2, podemos concluir que mais de 60% dos ingressantes ingressaram como segunda opção no Curso. Isto demonstra um alto nível de possível desistência. Comparando agora os gráficos 3 e 4 da Figura 3, o percentual de certeza de continuar no curso (valor 10 na escala hedônica) passou de 30,8% no início do semestre de 2023.2 para 69,2% no final do mesmo semestre. Uma considerável mudança no desejo de permanência no curso. Já em 2024.1, o resultado chegou a um discreto decréscimo. Mas se avaliarmos considerando os resultados somados nas escalas de 8 a 10, no semestre 2023.2, os valores do início e do fim de semestre foram respectivamente, 65,4% e 100%. já no período 2024.1, essa soma de percentuais foi de 60% no início e 66,6% no final do semestre. Uma das justificativas para esse comportamento pode ter sido a greve de docentes e técnicos, atrasando o início do semestre. Portanto, um dos objetivos da disciplina foi atingido, pois houve aumento no número de alunos que possuem intenção de continuar no Curso. No período 2023.2 foi um aumento considerável e em 2024.1 foi discreto. O resultado positivo é consequência das diversas atividades como visitas técnicas internas e externas; contatos com docentes e ex-alunos que estão atuando nas indústrias de alimentos e as atividades de extensão.

Figura 1



Figura 2

Gráfico 1

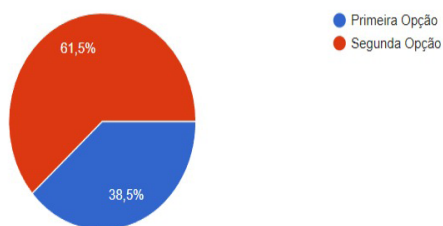
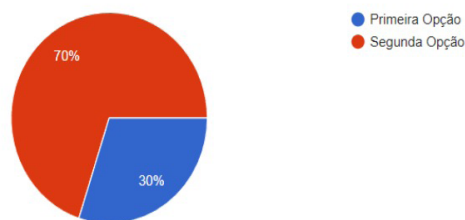


Gráfico 2



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Engenharia de Alimentos na Sociedade teve seus objetivos alcançados nos períodos 2023.2 e 2024.1, pois no começo do período os alunos tinham uma certa intenção de permanecer no Curso, e no final do período possuíam uma intenção superior. Portanto, é possível notar que a disciplina reduziu a intensão de desistências no primeiro semestre do Curso, nos dois períodos. Esse fato é valioso para mostrar a importância da disciplina para o Curso que possui altas taxas de evasão. As visitas técnicas, tanto externas quanto internas, proporcionam além de uma troca mútua de saberes, um maior interesse dos discentes em seguir nessa área profissional. Ademais, as atividades de extensão inserida na disciplina permitem experiências importantes que agregam valor na formação profissional e cidadã dos discentes. Finalmente, fica em evidência a importância de apresentar o Curso aos ingressantes, as habilidades e competências do profissional Engenheiro de Alimentos e o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

HOLVIKIVI, J. Learning styles in engineering education: the quest to improve didactic practices. *European Journal of Engineering Education*. Aalborg, v. 32, n. 4, 2007.

Lucchiari, D. H. (1993). O que é Orientação Profissional? Em D. H. Lucchiari (Org.), *Pensando e vivendo a orientação profissional* (pp. 11-16). São Paulo: Summus.

Soares (2002). *A escolha profissional do jovem ao adulto*. (p.13). São Paulo: Summus.